

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 07 - THE GOVERNANCE OF LOCAL PRODUCTIVE SYSTEMS AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: ANALYSIS AND CASE STUDIES

UNDERSTANDING COMPLEXITY: POLYCENTRISM IN TERRITORIAL GOVERNANCE

Clesio Henrique Cardoso (henricardosc@gmail.com)

Paola Beatriz May Rebollar (paola.rebollar@gmail.com)

Ademir Antonio Cazella (aacazella@gmail.com)

O conceito de governança policêntrica constitui um referencial analítico para compreensão dos processos contemporâneos de gestão coletiva de recursos naturais e de promoção do Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS). Fundamentada nas contribuições de Elinor Ostrom, essa abordagem reconhece múltiplos centros de decisão, autônomos e interdependentes, operando em diferentes escalas e se articulando por arranjos institucionais cooperativos. No campo do DTS, o policentrismo amplia capacidade de coordenação entre atores locais, fortalece ação coletiva, sem desconsiderar tensões e conflitos sociais, favorecendo a construção de estratégias endógenas sensíveis às especificidades socioambientais. O Planalto Sul Catarinense apresenta um

contexto relevante para aplicação desse referencial, devido à sociobiodiversidade associada à paisagem, campos de altitude e florestas com araucárias. A região abriga o Sistema Agrícola Tradicional (SAT) com práticas produtivas e culturais historicamente construídas, como manejo tradicional da araucária, coleta e comercialização do pinhão, pecuária extensiva em campos nativos e outras experiências agroecológicas, que articulam conservação ambiental, identidade territorial e geração de renda. Tais práticas configuram um conjunto de bens e serviços territoriais cuja reprodução depende da gestão compartilhada de recursos comuns. A análise empírica evidencia que a aplicação dos princípios da governança policêntrica no Planalto Sul Catarinense permite uma melhor compreensão dos arranjos institucionais descentralizados e complementares, integrando famílias de agricultores, organizações comunitárias formais e informais, cooperativismo, associativismo, instituições de pesquisa, mercado, outras organizações da sociedade civil e o poder público. Esses arranjos podem contribuir para regulação de uso dos recursos naturais, valorização dos saberes tradicionais, redução de conflitos socioambientais e fortalecimento da resiliência socioecológica do território. A articulação entre governança policêntrica e DTS representa uma estratégia para promoção da sociobiodiversidade e construção de trajetórias de desenvolvimento territorial mais justas e sustentáveis. A participação de famílias agricultoras e extrativistas representa, contudo, um dos principais gargalos para a consolidação de um sistema de governança policêntrica do SAT.

Palavras-chave: commons; natural resources management; traditional agricultural system; socio-biodiversity.